



EDITAL Nº. 001/2008 – SEAD/SEMA – CONCURSO PÚBLICO C-139
REALIZAÇÃO DA PROVA: 09 de novembro de 2008

TÉCNICO EM GESTÃO DE MEIO AMBIENTE – **TURISMO** **SUPERIOR**

Nome do Candidato: _____

Nº. de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Será automaticamente eliminado do concurso, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2008 do concurso público C-139.
2. Esta **prova contém 40 questões objetivas**, sendo **20 de Conhecimentos Básicos** (05 de Língua Portuguesa, 05 de Informática e 10 de Meio Ambiente) e **20 de Conhecimentos Específicos**. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho.
3. A **resposta definitiva de cada questão** deve ser obrigatoriamente, **assinalada no CARTÃO RESPOSTA**, considerando a **numeração de 01 a 40**.
4. O candidato deverá permanecer, **obrigatoriamente**, na sala de realização da prova por, no mínimo, **uma hora** após o início da mesma. A inobservância acarretará a não correção do cartão resposta, e conseqüentemente, a eliminação do concurso.
5. O **CARTÃO RESPOSTA** é o **único documento válido** para o **processamento de suas respostas**.
6. O **CARTÃO RESPOSTA** não pode ser amassado, molhado, dobrado, rasgado, manchado ou conter questões com marcação pouco nítida, dupla marcação, marcação rasurada ou emendada ou mais de uma alternativa assinalada ou qualquer registro fora dos locais destinados às respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização da leitura óptica.
7. A **maneira correta** de marcar as respostas no **CARTÃO RESPOSTA** é **cobrir totalmente** o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no **CARTÃO RESPOSTA**.
8. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão resposta por erro do candidato. O cartão resposta só será substituído se for constatada falha de impressão.
9. Utilize somente caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois **não** serão consideradas **marcações a lápis** no **CARTÃO RESPOSTA**.
10. Confira se seu nome, número de inscrição e cargo de opção, consta na parte superior do **CARTÃO RESPOSTA** que você recebeu.
11. Assine seu nome na **lista de presença** e no **CARTÃO RESPOSTA** do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
12. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 08h30min e término às 12h30min (horário de Belém).



REALIZAÇÃO

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Com base na leitura do texto abaixo, assinale a única alternativa que completa corretamente as questões de 1 a 5.

Aquecimento global

A situação gerada pelo aquecimento global é um processo irreversível. No entanto não se pode pensar que nada deve ser feito para mantê-lo sob controle. Apesar disso, Antonio Carlos de Freitas, pesquisador do Laboratório de Radioecologia e Mudanças Globais da Universidade do Estado Rio de Janeiro, destaca que, mesmo que fossem tomadas atitudes drásticas agora, os problemas climáticos não seriam resolvidos de forma imediata. Se o mundo parasse de emitir gases poluentes hoje, a normalidade da questão só poderia ser observada daqui a alguns milhares de anos, afirma o físico. **1**

Algumas idéias que já foram divulgadas na mídia como sugestões para conter o aquecimento, como a colocação de trilhões de pequenos discos espelhados para desviar uma pequena porcentagem de raios solares, ou o armazenamento de oxigênio sob o solo, são consideradas próximas à ficção científica pelo pesquisador. “Não acredito em soluções tecnológicas mirabolantes, acredito mais em soluções propriamente ambientais”, afirma. Ele aponta como uma boa medida – e provavelmente de custo mais baixo do que uma solução com tecnologia tão avançada exigiria – o replantio de áreas desmatadas, que resultaria em uma nova cobertura vegetal para o planeta. Isso equilibraria o dióxido de carbono na atmosfera, levaria a uma diminuição do efeito estufa e, conseqüentemente, à redução de algumas conseqüências do aquecimento global. **5**

Outras contribuições, simples e que poderiam partir de cada indivíduo, seriam a diminuição do consumo de água e de energia no dia-a-dia, o que seria feito, por exemplo, fechando-se uma torneira ao escovar os dentes ou usando-se um ferro ligado para passar várias roupas de uma vez no lugar de apenas uma. Dessa forma, conclui o pesquisador, haveria uma reeducação da população em relação ao cuidado e à preocupação com o ambiente. **10**

E, para os brasileiros, que por vezes se consideram livres das conseqüências trazidas pela aceleração do aquecimento do planeta, o pesquisador faz um alerta, lembrando que o mito de que o Brasil é um país abençoado que está livre dos efeitos do aquecimento global é logo refutado quando se observa fenômenos como a violenta seca que atingiu o Amazonas no ano passado, e as fortes tempestades que atingiram o Sul do país: “esses fenômenos são conseqüência dessas mudanças, e mostram que essas coisas estão acontecendo perto da gente também”, diz Freitas. **15**

Camila Leporace
<http://opiniaoenoticia.com.br/interna.php?id=8117>

01. Ao apontar medidas simples, que cada indivíduo poderia adotar para conter o aquecimento global, o pesquisador Antonio Carlos de Freitas

- (A) condena toda e qualquer solução tecnológica para os problemas ambientais.
- (B) sugere que a população precisa ser educada para aprender a zelar pelo meio ambiente.
- (C) declara sua descrença na redução das conseqüências do aquecimento global por meio da educação ambiental.
- (D) faz uma advertência aos brasileiros quanto às conseqüências trazidas pela aceleração do aquecimento do planeta.

02. O enunciado em que **não** há um verbo introdutor de fala é:

- (A) “Dessa forma, conclui o pesquisador, haveria uma reeducação da população em relação ao cuidado e à preocupação com o ambiente” (l. 23-25).
- (B) “Se o mundo parasse de emitir gases poluentes hoje, a normalidade da questão só poderia ser observada daqui alguns milhares de anos, afirma o físico” (l. 6-8).
- (C) “Apesar disso, Antonio Carlos de Freitas, pesquisador do Laboratório de Radioecologia e Mudanças Globais da Universidade do Estado Rio de Janeiro, destaca que, mesmo que fossem tomadas atitudes drásticas agora, os problemas climáticos não seriam resolvidos de forma imediata” (l. 3-6).
- (D) “Outras contribuições, simples e que poderiam partir de cada indivíduo, seriam a diminuição do consumo de água e de energia no dia-a-dia, o que seria feito, por exemplo, fechando-se uma torneira ao escovar os dentes ou usando-se um ferro ligado para passar várias roupas de uma vez no lugar de apenas uma.” (l. 20-23).

03. No fragmento de texto “Isso equilibraria o dióxido de carbono na atmosfera, levaria a uma diminuição do efeito estufa e, conseqüentemente, à redução de algumas conseqüências do aquecimento global” (l. 17-19), os verbos sublinhados estão no

- (A) futuro do presente e referem-se a fatos que provavelmente não se realizarão.
- (B) futuro do pretérito e marcam fatos futuros tomados em relação a fatos passados.
- (C) futuro do presente e expressam ações futuras em relação ao momento presente.
- (D) futuro do pretérito e indicam fatos hipotéticos e futuros em relação ao momento presente.

04. Quanto à noção de concordância, está **correto** o que se afirma em:

- (A) O verbo ser (l. 12) está no plural porque concorda com um sujeito composto.
- (B) O verbo “conter” (l. 9) deveria vir no plural porque seu sujeito – “sugestões” (l. 9) – está no plural.
- (C) O verbo “observar” (l. 29) deveria estar no plural porque tem como sujeito o substantivo “fenômenos” (l. 29).
- (D) O vocábulo “feito” (l. 21) refere-se a “consumo” (l. 21), o que determina a concordância entre esses dois termos em gênero e número.

05. No que concerne à organização coesiva do texto, é **correto** afirmar que

- (A) o pronome relativo “que” (l. 20) é um elemento de retomada e refere-se a “diminuição” (l. 21).
- (B) a substituição de “que resultaria” por “o qual resultaria” (l. 16) permitiria conservar a correção gramatical, mas mudaria o sentido da frase.
- (C) a troca de “mesmo que fossem tomadas atitudes drásticas” (l. 5) por “ainda que fossem tomadas atitudes drásticas” não alteraria as idéias da frase e manteria a correção gramatical.
- (D) a substituição de “se” por “caso”, em “Se o mundo parasse de emitir gases poluentes hoje” (l. 6-7), seria inadequada, visto que implicaria alteração na relação lógica entre os enunciados.

INFORMÁTICA

06. O programa BIOS permite a utilização de um computador por meio de inicialização, efetuando a checagem de reconhecimento de periféricos, a execução do sistema operacional e o auto-teste de confiabilidade. Esse programa é gravado em memória

- (A) ROM.
- (B) RAM.
- (C) PROM.
- (D) EPROM.

07. Numa planilha do MS Office Excel 2003, ao se posicionar o cursor em uma célula que tenha um conteúdo digitado, será selecionado um conjunto de células com conteúdo. Essa operação será realizada pressionando-se as teclas

- (A) Alt + F2.
- (B) Ctrl + Alt + 5.
- (C) Ctrl + Shift + 8.
- (D) Shift + Alt + Insert.

08. No navegador web “Internet Explorer”, existe uma opção denominada “Atualizar”, que está presente no menu

- (A) Exibir.
- (B) Editar.
- (C) Favoritos.
- (D) Ferramentas.

09. Entre os tipos de memória de um computador, o tipo de memória mais rápida é o

- (A) Cache.
- (B) Auxiliar.
- (C) Principal.
- (D) Registrador.

10. No programa “Opções regionais e de idioma”, presente no Painel de Controle do Windows XP, o usuário pode configurar propriedades referentes à unidade monetária. O único formato de moeda que **não** é negativo válido é

- (A) 1,1-R\$.
- (B) (1,1R\$).
- (C) (R\$ 1,1).
- (D) (-R\$ 1,1).

MEIO AMBIENTE

11. A Lei n.º 9433, de 8 de janeiro de 1997, institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, que pretende, entre outros objetivos,

- (A) promover a cobrança pelo uso de recursos hídricos.
- (B) estabelecer condições e padrões de lançamento de efluentes.
- (C) atualizar permanentemente as informações sobre disponibilidade e demanda de recursos hídricos em todo o território nacional.
- (D) assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequados a seus usos.

12. Com base no artigo 15 da Lei n.º 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, conhecida também como Lei de Crimes Ambientais, no que tange às aplicações de penas, pode-se considerar circunstância agravante, quando não constitui ou qualifica o crime, o(a)

- (A) situação econômica do infrator.
- (B) fato de o agente cometer a infração para obter vantagem pecuniária.
- (C) prática de abusos, maus-tratos ou o ato de ferir ou mutilar animais silvestres.
- (D) comunicação prévia pelo agente do perigo iminente de degradação ambiental.

13. A Resolução n.º 357 do CONAMA, de 17 de março de 2005, dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento. De acordo com essa resolução, são classificadas como classe 3 as águas doces destinadas à

- (A) aquicultura.
- (B) navegação.
- (C) pesca amadora.
- (D) proteção das comunidades aquáticas em terras Indígenas.

14. Estabelecer as referências laboratoriais nacionais e regionais, para dar suporte às ações de maior complexidade na vigilância da qualidade da água para consumo humano é, conforme a Portaria n.º 518, de 25 de março de 2004, responsabilidade

- (A) das Secretarias Municipais de Saúde.
- (B) das Secretarias de Saúde dos Estados e do Distrito Federal.
- (C) do Ministério da Saúde, por intermédio da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS).
- (D) do responsável pela operação do sistema ou pela solução alternativa de abastecimento de água.

15. Segundo o que estabelece o § 4.º do artigo 2.º da Resolução n.º 274 do CONAMA, de 29 de novembro de 2000, as águas serão consideradas impróprias para balneabilidade quando, no trecho avaliado, for verificada uma das seguintes ocorrências:

- (A) pH < 6,0 ou pH > 9,0, à exceção das condições naturais.
- (B) valor obtido na última amostragem superior a 1000 coliformes fecais.
- (C) presença de, no máximo, 250 coliformes fecais em 80%, ou mais, de um conjunto de amostras.
- (D) floração de algas ou outros organismos, até que se comprove que não oferecem riscos à saúde humana.

16. A elaboração do EIA/RIMA

- (A) depende de solicitação do órgão ambiental estadual.
- (B) é exigida somente a pedido da comunidade impactada.
- (C) é feita apenas para licenciamento de atividades poluidoras.
- (D) considera, também, a bacia hidrográfica como área do projeto.

17. Um sistema de tratamento de efluentes é constituído de uma série de operações e processos, que podem ser físicos, químicos ou biológicos. É exemplo de processo biológico:

- (A) filtro prensa e a vácuo.
- (B) filtro aeróbio ou anaeróbio.
- (C) neutralização ou correção do pH.
- (D) adição de polieletrólitos como auxiliar de floculação.

18. Manejo de resíduos sólidos é o conjunto de atividades, de caráter operacional, que envolve a coleta, o transporte, o acondicionamento, o tratamento e a disposição final dos resíduos. A pirólise é um processo de transformação de resíduos sólidos por meio do método de

- (A) cominuição.
- (B) oxidação térmica.
- (C) destilação destrutiva.
- (D) conversão biológica aeróbia.

19. As mudanças permanentes pelas quais passa a sociedade têm-se refletido de forma direta no meio ambiente. Nesse contexto, a perícia ambiental torna-se peça fundamental no controle e na preservação do meio. Com relação ao laudo pericial, é correto afirmar que o(a)

- (A) laudo pode ser instruído com quaisquer peças elucidativas.
- (B) laudo deve conter, integralmente, termos essencialmente técnicos.
- (C) forma na qual os laudos devem ser apresentados é prescrita por lei.
- (D) laudo completo contém exclusivamente duas fases: a expositiva e a conclusiva.

20. Para o correto gerenciamento e planejamento dos recursos hídricos, é necessário avaliar diversos aspectos naturais de uma bacia hidrográfica. A instalação de um empreendimento nessa bacia não influenciará diretamente o(a)

- (A) topografia.
- (B) cobertura vegetal.
- (C) ocupação do solo.
- (D) macroclima regional.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21.** É considerado o “pai” do turismo moderno por ter organizado, em 1841, uma viagem com pacote de serviços incluídos, tais como transporte, acomodação e atividades no local de destino, procedimento que foi copiado em todo o mundo. Trata-se de
- (A) Brad News.
 - (B) Austin Hilton.
 - (C) Cezar P. Hitz.
 - (D) Thomas Cook.
- 22.** Existe um órgão governamental que tem a missão de desenvolver o turismo como uma atividade econômica sustentável. Orientado pelo pensamento estratégico, esse órgão tem desempenhado um papel relevante na geração de empregos e divisas, proporcionado a inclusão social e inovado na condução de políticas públicas com um modelo de gestão descentralizado. Trata-se do(da)
- (A) Ministério do Turismo.
 - (B) Instituto Brasileiro de Turismo.
 - (C) Companhia Paraense de Turismo.
 - (D) Secretaria Nacional de Políticas do Turismo.
- 23.** Segundo a Organização Mundial de Turismo, é considerada excursionista a pessoa que
- (A) busca tratamento de saúde.
 - (B) visita um lugar sem pernoitar.
 - (C) se desloca entre dois ou mais lugares com pernoite.
 - (D) realiza viagens para lugares diferentes, por menos de 12 meses consecutivos, e não tem o trabalho remunerado como principal objetivo de viagem.
- 24.** A segmentação turística identifica os clientes/turistas quanto a gostos e preferências, assim como possibilita conhecer grupos diferentes de demanda para determinar ações e estratégias de *marketing*. Nesse sentido, é correto afirmar que
- (A) os critérios de segmentação turística são o geográfico e o sociodemográfico.
 - (B) as agências de viagens no Brasil interessam-se principalmente pelos segmentos de mercado jovem e alternativo.
 - (C) determinada segmentação apresenta competitividade quando proporciona vantagens em relação a um destino concorrente.
 - (D) a segmentação por faixa etária é, entre os tipos de segmentação turística focalizados nos meios de hospedagem, o mais desenvolvido nos pequenos empreendimentos familiares.
- 25.** Quanto à formação e ao desempenho do Bacharel em Turismo, é correto afirmar que
- (A) a graduação é suficiente para preparar o futuro profissional para atuar no mercado.
 - (B) o bacharel deverá ter conhecimentos, na esfera socioambiental sustentável, sobre o turismo de massa.
 - (C) o bacharel precisa ser flexível para poder “aprender a aprender”, ser criativo e inovador e saber aplicar o conhecimento teórico e o prático.
 - (D) o domínio de outros idiomas, além da língua pátria, simplifica o campo de atuação do profissional no desempenho de suas funções nas empresas turísticas.
- 26.** O planejamento territorial do turismo, em que se avalia a capacidade de carga de uma localidade, inclui a observação dos limites tolerados pela localidade e a definição do número máximo de turistas que podem ser acomodados e atendidos em uma determinada destinação turística, sem provocar alterações significativas nos meios físico e social, nem na expectativa dos visitantes. É necessário identificar na localidade em estudo sua capacidade de carga
- (A) corporal, física, mental, estrutural, institucional e social.
 - (B) física, institucional, mental ou psicológica, estrutural e social.
 - (C) física, psicológica ou de percepção, social, econômica e institucional.
 - (D) física, psicológica ou de percepção, estrutural, econômica, institucional e social.

27. Dentre as diversas questões que preocupam gestores e líderes das organizações turísticas contemporâneas, destaca-se a questão do movimento ambiental e da responsabilidade social. A esse respeito, é correto afirmar que

- (A) se trata de um “modismo” do homem pós-moderno.
- (B) as questões ecológicas e sociais mudam a prática no mundo dos negócios, preservando o meio ambiente, com reflexos positivos para as gerações futuras.
- (C) as destinações turísticas tendem a priorizar os aspectos culturais em detrimento dos ambientais e dos econômicos, buscando a inclusão de todos os envolvidos na cadeia produtiva.
- (D) as empresas que têm responsabilidade socioambiental buscam responder às necessidades do empresariado, permitindo, assim, o acesso da população nativa a produtos e serviços.

28. O fenômeno do turismo deve envolver os seguintes atores sociais: o poder público, a iniciativa privada, o turista e a população local, que é responsável pela produção das atividades na localidade. Na busca pela preservação sustentável local, observa-se que

- (A) é possível detectar os impactos na qualidade ambiental em destinações turísticas com base nos programas de educação direcionados aos visitantes.
- (B) as ações mitigadoras dos impactos no espaço turístico são planejadas pelas empresas envolvidas direta e indiretamente na produção dos serviços turísticos.
- (C) a conscientização do homem quanto à importância da forma como se relaciona com seu meio natural ampliará a importância dos aspectos ambientais e estimulará os movimentos conservacionistas.
- (D) as campanhas de conscientização, a disponibilidade de transporte público e os regulamentos coercitivos no espaço turístico são gerenciados pela sociedade civil organizada.

29. Durante audiência na Câmara Municipal no ano de 2006, o presidente da Coordenadoria Municipal de Turismo (Belemtur) apresentou o Plano de Desenvolvimento Turístico para cidade de Belém estruturado nos seguintes eixos:

- (A) estrutura, integração, gestão, marketing e capacitação profissional.
- (B) segmentação de mercado, produtos de imagem e apelo e novos produtos.
- (C) estrutura, integração, gestão, segmentação de mercado e capacitação profissional.
- (D) estrutura, integração, gestão, marketing, capacitação profissional e novos produtos.

30. O turismo desenvolvido dentro do próprio país do turista (doméstico) requer investimentos. Para se desenvolver o turismo doméstico no âmbito nacional, é necessário

- (A) incentivar programas para o incremento do turismo externo.
- (B) considerar o turismo na cesta básica de consumo das famílias brasileiras.
- (C) estimular a cultura da viagem na população brasileira, por meio de políticas públicas de incentivo.
- (D) incrementar a produção na indústria de base para aumentar a “taxa de captura” dos destinos turísticos.

31. A matéria-prima do turismo é encontrada no meio ambiente natural, daí decorre sua dependência em relação à fauna e à flora como elementos básicos para transformar um atrativo em produto turístico para o visitante. A preocupação com essa questão levou os especialistas a criar alguns instrumentos para a harmonização do turismo com o meio ambiente, entre eles, a possibilidade de

- (A) oferecer aos visitantes meios de hospedagem pós-modernos sem a devida harmonia com as escalas de construções tradicionais da região.
- (B) permitir ao visitante o turismo não-tecnista, o lazer “silencioso”, que inclui caminhadas, passeios de bicicleta, a cavalo, contemplação da natureza.
- (C) estimular a construção de casas, equipamentos e infra-estruturas em áreas abertas nas paisagens naturais ou em áreas protegidas, com finalidade turística.
- (D) estipular valores superfaturados para os produtos e serviços em áreas naturais, com o objetivo de cobrir eventuais prejuízos econômicos em períodos sazonais (baixa estação).

- 32.** O planejamento, a ordenação e o gerenciamento da atividade turística devem estar diretamente atrelados à questão sustentável do meio ambiente no qual se inserem. Desse modo, pode-se afirmar que
- (A) o controle ineficaz da utilização das áreas de conservação natural e dos sítios históricos pelos turistas pode levar a uma renovação do atrativo turístico desses locais.
 - (B) os benefícios do turismo no meio ambiente natural podem ser minimizados para a população nativa, e os problemas dele decorrentes podem ser maximizados para a classe empresarial.
 - (C) o turismo encoraja a formação da consciência ambiental e do senso de identidade cultural dos residentes, ao observarem que os turistas desfrutam do patrimônio natural, histórico e cultural de sua localidade.
 - (D) é necessário, quando se pretende desenvolver ou expandir o turismo em um determinado local, imitar alguns padrões comportamentais dos turistas que servirão de exemplo aos jovens na preservação de valores e tradições culturais da comunidade.
- 33.** O turismo pode ser estudado como um subsistema social mais amplo (aberto) que compreende outros sistemas menores por
- (A) interagir nos ambientes tecnológicos da atividade.
 - (B) abordar idéias multidisciplinares na dialética do “mundo turístico”.
 - (C) formar o conjunto das relações entre as pessoas jurídicas (turistas e nativos).
 - (D) facilitar a compreensão em relação: ao consumo, a demanda, a distribuição, a oferta, o mercado e a produção.
- 34.** O *grand tour* realizado pelos jovens nobres, nas primeiras décadas do século XIX, é definido como
- (A) uma série de viagens de cunho educacional e cultural realizadas pelas classes superiores em busca de conhecimento.
 - (B) uma forma de turismo que objetivava a caça e a pesca com arco e flecha nas áreas rurais durante a época renascentista.
 - (C) a oportunidade de a classe operária do Renascimento usufruir o turismo social como prêmio pelos bons serviços prestados à alta nobreza.
 - (D) a principal forma de turismo na Europa, no ano de 1800, em que as pessoas utilizavam variados meios de transporte (trem, ônibus, avião e barcos) para chegar à destinação turística.
- 35.** O Hangar, Centro de Convenções da Amazônia, pode ser considerado um “divisor de águas” no fluxo de turistas para Belém e para a região porque
- (A) incentivou o surgimento de cursos específicos para capacitar mão-de-obra que favorecerá o desenvolvimento do turismo ecológico.
 - (B) o *trade* turístico desenvolve, sistematicamente, ações práticas sustentáveis para disponibilizar serviços de qualidade aos turistas de negócios/eventos.
 - (C) o governo estadual, a iniciativa privada e a sociedade civil organizada planejam em conjunto formas de atrair eventos tendo em vista o aumento da demanda turística.
 - (D) a cadeia produtiva ampliou-se, dando oportunidade a outros segmentos, além do de eventos, que direta e indiretamente colaborarão para o desenvolvimento da região.
- 36.** Os pólos de desenvolvimento turístico do estado do Pará são
- (A) Belém; Costa Atlântica; Marajó; Tapajós; Araguaia-Tocantins e Xingu.
 - (B) Belém-Costa Atlântica; Marajó; Tapajós; Araguaia-Tocantins e Xingu.
 - (C) Belém; Amazônia-Atlântica; Marajó; Tapajós; Araguaia-Tocantins e Xingu.
 - (D) Belém; Atlântica-Amazônia; Marajó; Tapajós; Araguaia-Tocantins e Xingu.
- 37.** Depois de quase oito anos de estudos e de levantamento de dados, o governo federal deverá começar a implementar a segunda fase do Programa de Desenvolvimento do Ecoturismo na Amazônia (PROECOTUR). O objetivo desse programa é
- (A) melhorar a infra-estrutura dos nove Estados da Amazônia legal para receber turistas sem pôr em risco a preservação da mata.
 - (B) criar condições ideais para o desenvolvimento da iniciativa privada e para a participação das comunidades no processo de discussão do ecoturismo na Amazônia.
 - (C) estruturar as cidades para receber empreendimentos de alto padrão, como, por exemplo, os *mega-resorts*, os parques temáticos e os transatlânticos.
 - (D) estabelecer as bases do turismo de massa, por meio de discussão entre poder público, empresas e sociedade, a fim de definir ações sustentáveis para a região Amazônica.

38. O Brasil é um país que não possui tradição de pesquisa em turismo, no estado do Pará não é diferente. Apesar disso, hoje os programas de mestrado e doutorado realizam estudos em diversos segmentos. Nesse aspecto, é correto afirmar que

- (A) os iminentes investimentos financeiros em pesquisa incentivam a descoberta de novos produtos turísticos para os pólos turísticos do Pará.
- (B) se pode cercear a produção científica sobre o desenvolvimento sustentável da região inserindo os ribeirinhos nas práticas turísticas em suas localidades.
- (C) se ampliam os dados bibliográficos especializados sobre questões ambientais, sustentabilidade, preservação e qualidade dos produtos e dos serviços turísticos.
- (D) os novos campos de estudo desenvolvidos no âmbito da engenharia química, sobre hospitalidade e ecoturismo, geram empreendedores responsáveis pela prática do turismo com qualidade.

39. No Plano de Desenvolvimento Turístico do Estado do Pará, são elencados diversos programas de ação, entre eles o “PARÁ ATRATIVIDADE”. A criação do “Instituto Internacional de Pesquisas sobre o Ecoturismo” faz parte desse programa cuja implementação justifica-se pelo(pela)

- (A) desejo de tornar o Pará uma referência mundial em termos de ecoturismo.
- (B) fato de a paisagem urbana não poder se sobrepor à paisagem dos atrativos turísticos naturais.
- (C) possibilidade de fornecer os insumos necessários para o desenvolvimento da atividade ecoturística.
- (D) fato de reduzir os incômodos para os ecoturistas, ampliando seu conhecimento sobre os atrativos e os serviços turísticos.

40. Na prática do ecoturismo, particularmente em localidades Amazônicas, a sustentabilidade ambiental deve caracterizar as atividades desenvolvidas. Nesse contexto, é recomendável o(a)

- (A) descaracterização da paisagem natural junto às margens dos rios.
- (B) apoio às manifestações populares e tradicionais na comunidade do turista.
- (C) utilização do ambiente natural para abertura de novas estradas, assim como a derrubada de árvores e a captura de pássaros silvestres para a prática de esportes radicais.
- (D) realização de campanhas de conscientização das populações local e flutuante visando preservar os mananciais naturais (rios, igarapés, lagos e outros) da poluição iminente.

RASCUNHO